



Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco
- Reunião de Núcleo Executivo -
Ata vinte e cinco

Data: 07 - 06 - 2023

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco

Hora de Início: 10h00m

Hora de Fim: 12h30m

Presenças: Registo de Presenças em anexo.

Ordem de trabalhos:

Ponto 1. Definir e operacionalizar ações/atividades a constar no Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável (PDSS) do Município, nomeadamente no Eixo VI – “Trabalho em Parceria”.

Ponto 2. Apreciação e discussão do trabalho que se encontra a ser desenvolvido com vista à operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do concelho para o período de vigência 2023-2025, e do Plano de Intervenção para o Bem-Estar das Comunidades Ciganas (PIBECIG).

Abertura

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues, deu início à reunião do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco, começando por cumprimentar todos/as os/as presentes, tendo que se ausentar de seguida, informando que retomaria a reunião assim que lhe fosse possível.

Ponto 1. Definir e operacionalizar ações/atividades a constar no Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável (PDSS) do Município, nomeadamente no Eixo VI – “Trabalho em Parceria”.

De seguida, tomou a palavra o técnico da Câmara Municipal de Castelo Branco, Cláudio Santos, que fez uma breve introdução sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente ao nível da realização de reuniões de grupos de trabalho sobre diversas áreas de atuação, com vista à operacionalização do Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável (PDSS) e do Plano de Ação do Plano de Intervenção para o Bem-Estar das



Comunidades Ciganas (PIBECIG), informando os/as presentes que, até ao momento, já foram realizadas cerca de dezassete reuniões com os parceiros, reforçando o interesse e a participação evidenciado por parte das entidades envolvidas neste processo. -----

De seguida, começou por intervir o representante da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Senhor Coronel José Augusto Alves, que indicou dois pontos de melhoria/sugestões a considerar relativamente ao Plano de Ação do PDSS. O primeiro relacionado com a inserção no documento de algum ponto que reforce o papel da Rede Social enquanto responsável pela execução das atividades constantes no mesmo, apesar das ações serem indicadas por cada uma das entidades, referiu que deverá estar de forma mais implícita nas tabelas referentes às ações a desenvolver a responsabilidade de Rede Social pela concretização das mesmas. -----

Indicou ainda um segundo ponto, referido como uma preocupação que deve ser tomada em linha de conta no documento em questão, relacionado com a área das demências, e com o significativo aumento de situações deste género no concelho, devendo esta preocupação estar presente no documento em questão, referindo que é uma obrigação da Rede Social dar respostas a este nível, mais especificamente das entidades de apoio a seniores, nas suas diversas valências. -----

No seguimento deste segundo ponto, referido pelo Senhor Coronel José Augusto Alves, tomou a palavra um dos representantes do Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo, Dr. Frederico Reis, que acrescentou que a este nível, essa é de fato, uma das preocupações com a qual também se têm vindo a debater no trabalho que desenvolvem na instituição, referindo que pode ser definida uma solução conjunta entre as diversas entidades, através da formação de parcerias que venham de encontro a uma intervenção concertada para a problemática das demências, num possível plano que envolva os parceiros em diversos momentos da intervenção. Foi ainda sugerido pelo Dr. Frederico Reis que a preocupação trazida ao nível das demências, pode ser uma boa base de trabalho para a dinâmica pretendida ao nível do Eixo VI - “Trabalho em Parceria” do PDSS, uma vez que esta só pode ser trabalhada de forma conjunta, com entidades de diversas áreas de intervenção da sociedade, desde a saúde, a segurança social, o ensino universitário, e as próprias entidades sociais de apoio a seniores. -----

Em relação a este ponto, ficou decidido pelos/as presentes que a melhor forma de colocar esta problemática ao nível do Plano de Ação do PDSS será com a definição de uma ação inserida no Eixo VI – “Trabalho em Parceria”, tendo sido ainda referido pelo representante da Associação Ecogerminar, o Senhor Professor Marco Domingos, que a Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais - AGE.COMM, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) pode ser referenciada como uma das entidades responsáveis para

dinamizar este processo, promovendo uma convergência de duas dimensões, prática e institucional. -----

Ainda ao nível do último eixo do PDSS, o Senhor Professor Marco Domingos indicou que, relativamente a uma outra ação presente neste eixo, alusiva à criação de uma Comunidade Prática, esta tem como objetivo a criação de um espaço de partilha de experiências, de relacionamento entre as entidades de um modo mais organizado, e que possa reforçar a dimensão e trabalho em rede, promovendo a mobilização de outras entidades que possam também intervir num trabalho em contexto de comunidade, juntando-as num mesmo espaço de aprendizagem, facilitação da informação e articulação entre as pessoas e as instituições que compõem a intervenção comunitária, podendo ser realizada de forma regular e estipulada, ou consoante a necessidade de dar resposta às situações que possam surgir. -----

Indicou ainda outro ponto onde a Unidade Age.Comm pode ser importante, relacionado com a com a supervisão de equipas técnicas que acompanham os casos sociais do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), no sentido de auxiliar/apoiar e ajudar a refletir sobre práticas e experiências a adotar ao nível da intervenção deste serviço. -----

Interveio o representante da Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, Dr. Raul Cunha referindo que esta ação poderá não se enquadrar dentro da responsabilidade da própria Rede Social, realçando que neste plano em específico deverão ser focadas outras problemáticas, considerando ainda, ser mais importante definir onde é que o próprio SAAS poderá contribuir ao nível da execução das diversas ações constantes no documento. -----

De seguida tomou a palavra o Dr. Frederico Reis, ainda em relação ao Eixo VI- "Trabalho em Parceria", sugerindo que um dos objetivos presente neste eixo, "Aumentar a sinergia das várias instituições da Rede Social e outras", possa ser alterado para, "Aumentar a sinergia da participação e desenvolvimento das várias instituições da Rede Social e outras", considerando que o principal foco terá de ser a responsabilização das entidades para os diversos problemas existentes, através da criação de grupos de trabalho para o entendimento e articulação destas na resolução das diversas situações, falando abertamente dos problemas e responsabilizando os/as dirigentes das próprias instituições, aumentando a dimensão do comprometimento dos/as próprios/as. -----

Referiu também, que um dos grandes problemas com que as entidades se têm vindo a deparar, e mais especificamente a entidade que representa, tem a ver com a questão da contratação e de recursos humanos, que tem provocado grandes dificuldades ao nível do trabalho da entidade. Ainda sobre este problema, segundo o representante da Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco, Dr. João Benquerença, tal situação deve-se a vários fatores, um dos quais, pela diminuição da percentagem referente à diferença de remunerações entre as



categorias profissionais das instituições ao longo dos últimos anos, que tem levado a uma fraca captação e fixação de recursos humanos nas instituições sociais. -----

Ainda sobre a dificuldade na contratação de recursos humanos para as instituições de apoio social, referiu a representante da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, a Senhora Enfermeira Odete Vicente, a existência de algumas situações, potenciadas pelas próprias instituições e profissionais da área da saúde e da área social, que têm levado a situações em que os/as beneficiários/as de apoios sociais acomodam-se à prestação recebida, não sentido nem a necessidade, nem a preocupação em encontrar emprego. -----

Tomou a palavra o Senhor Professor Marco Domingos, que reforçou a importância do concelho ter uma Rede Social forte que identifique as problemáticas localmente, e ao mesmo tempo, que as possa dar a conhecer junto dos decisores políticos. Referiu ainda, a nível local, que seja possível fazer a articulação com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e com as outras Redes Sociais de outros concelhos, promovendo uma articulação com os outros municípios e com a própria CIMBB e nos planos intermunicipais. Sobre este ponto, concordou o Dr. Frederico Reis da importância do mesmo, acrescentado que possa ser adicionado ao documento um objetivo específico que potencie esta articulação, ao nível do Eixo VI – “Trabalho em Parceria”. -----

Ainda sobre a operacionalização do Plano de Ação do PDSS, tomou a palavra o Senhor Professor Marco Domingos, que identificou dois pontos relativos ao documento. A importância de ver definido um orçamento nas ações definidas no Plano para serem concretizadas, e um segundo ponto, relativo à importância de existir uma avaliação de impacto do próprio documento. -----

Em relação ao exposto, sobre o primeiro ponto, respondeu o técnico Cláudio Santos, que, relativamente à inserção do orçamento, este aspeto já tinha sido pensado pela equipa, no entanto, será mais difícil de concretizar, em virtude da dificuldade em recolher num curto período de tempo esta informação junto dos parceiros, salientando que a qualquer momento, esta informação pode ser dada a conhecer e disponibilizada para conhecimento, mesmo com o decorrer do próprio documento. -----

Em relação à avaliação de impacto do Plano de Ação do PDSS, o técnico Cláudio Santos referiu que a Unidade Age.Comm demonstrou disponibilidade para efetuar esta mesma avaliação, entre outras ações nas quais irão colaborar no Plano em questão. -----

De seguida tomou a palavra o Senhor Professor Rogério Roque Amaro, que reforçou quatro pontos ao nível do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste processo de elaboração do PDSS. O efetivo trabalho em parceria, a participação da comunidade, visão integrada na resolução dos problemas, e a criação de respostas específicas para pessoas/públicos específicos. Assumiu que estes são os desafios a serem tidos em consideração neste processo que se

encontra a ser desenvolvido pelo Município e pela Rede Social, com vista ao benefício da toda a sociedade albicastrense. -----

Ausentou-se da Reunião o representante da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Senhor Coronel José Augusto Alves. -----

Ponto 2. Apreciação e discussão do trabalho que se encontra a ser desenvolvido com vista à operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do concelho para o período de vigência 2023-2025, e do Plano de Intervenção para o Bem-Estar das Comunidades Ciganas (PIBECIG). -----

Em relação ao Plano de Ação do PIBECIG tomou a palavra o técnico Cláudio Santos, que referiu ter sido realizada recentemente uma reunião de trabalho com a presença de entidades que trabalham de forma mais regular com esta população, bem como, de elementos das comunidades ciganas, tendo indicado que a mesma foi bastante profícua. -----

Informou ainda, que desta reunião, surgiu uma ideia sugerida pelo Senhor Professor Rogério Roque Amaro, em que possam ser as entidades que estiverem presentes, e os próprios elementos das comunidades ciganas, os responsáveis pelo acompanhamento e avaliação do Plano de Ação do PIBECIG. -----

Sobre este ponto, começou por intervir o Dr. Raúl Cunha, referindo que existem dados sobre a etnia cigana pertencentes à Segurança Social, provenientes do trabalho efetuado ao longo dos anos pelos/as técnicos/as desta entidade, que podem ser importantes para o desenvolvimento do Plano de Ação do PIBECIG. Sugeriu que a equipa do Município, caso considere pertinente a obtenção destes dados, possa fazer um pedido formal a solicitar os mesmos, ao Centro Distrital da Segurança Social. -----

Referiu ainda, que no PIBECIG deverá existir um maior envolvimento por parte do SAAS, em virtude da importância que esta resposta social tem no contato com uma grande percentagem de elementos de etnia do concelho, beneficiários/as das diversas prestações sociais, em que desde o dia 3 de abril de 2023 é uma reposta social da responsabilidade do Município. -----

Tomou a palavra o Senhor Professor Marco Domingos, que referiu existir ainda algum desconhecimento por parte dos/as técnicos/as da Segurança Social, no que diz respeito ao trabalho desenvolvido por certas entidades/instituições locais em relação a determinados públicos, mais especificamente de etnia cigana, realçando a importância de estarem sempre presentes técnicos da Segurança Social em grupos de trabalho e momentos de participação, numa concertação não só com o Município, mas também com as instituições locais, indo de encontro à pretensão que o próprio Município de Castelo Branco já está a desenvolver, ao nível do reforço da metodologia participativa. -----

Sugeriu ainda, que o Plano de Ação do PIBECIG, que se encontra em elaboração possa ser apresentado na própria Segurança Social, de forma a ser dado a conhecer ao maior número de técnicos/as. -----

Retomou a reunião o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

O técnico Cláudio Santos informou as entidades presentes que é previsível que os planos de ação do PDSS e do PIBECIG que se encontram a ser desenvolvidos, possam ser apresentados na próxima reunião de Plenário do CLAS, possivelmente no próximo mês de julho, informando também que a equipa responsável do Município irá continuar a receber os contributos de todas as entidades participantes no processo. -----

A terminar, foi ainda sugerido pelo Senhor Professor Marco Domingos, que o documento possa ter uma apresentação/produção mais trabalhada e mais atraente a nível visual, para que estes documentos possam ter ainda mais interesse e impacto, junto da comunidade e das pessoas que vão ter contato com os mesmos. Em relação à sugestão indicada, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco concorda que a mesma possa ser efetuada, acrescentado ainda, que possa ser realizada uma apresentação pública dos documentos em questão, após a sua respetiva aprovação em reunião de Plenário do CLAS. -----

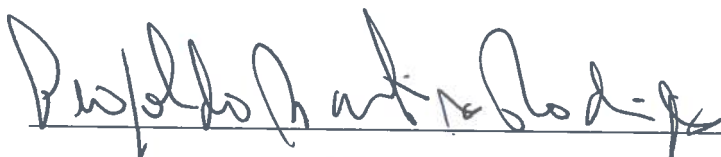
Encerramento -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, agradeceu os contributos prestados pelos/as presentes, pela partilha, colaboração e disponibilidade de todos/as. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião.

A presente ata, depois de lida, será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco,



Leopoldo Martins Rodrigues,

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco

Registo de Presenças

Reunião de Núcleo Executivo

07/06/2023

Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco

Ass:



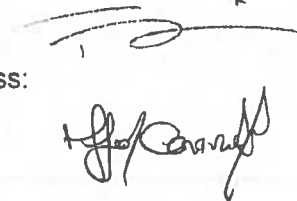
Câmara Municipal de Castelo Branco

Ass:



Centro de Dia de S. Silvestre de Escalos de Baixo

Ass:



Ecogerminar – Ass. de Desen. do Interior de Promoção do Comércio Solidário do Ecoturismo e de Luta à Desertificação Rural

Ass:



Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Segurança Social

Ass:



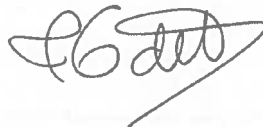
Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

Ass:



Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE

Ass:



Outros elementos presentes

**Serviço de Ação Social, Igualdade e Parcerias
Solidárias**

Ass: *Claudio Santos*

ISCTE-IUL
(Rogério Roque Amaro)

Ass: *Rogério Roque Amaro*

Ass:

Ass:

Ass:

Ass: